


## EFEITO EXTRAPIRAMIDAL DE METOCLOPRAMIDA E BROMOPRIDA EM PACIENTE COM GASTROENTERITE E COLITE TÓXICA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.883182624111>

*Data de aceite: 26/11/2024*

**Eduardo Malheiros Correa Costa Martins**

Acadêmico de Medicina, Universidade de Vila Velha (UVV), Vila Velha, Espírito Santo

**Eylla Iris Medice Costa**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Leonardo Malheiros Correa Costa Martins**

Acadêmico de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, Mato Grosso

**Letícia de Lana Coelho**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Luiza de Oliveira Fortunato**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Lyvia do Prado Pacheco**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Natalia Marin Regiani**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Natália Dier Guimarães**

Acadêmica de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo

**Pedro Canas Spolador**

Acadêmico de Medicina, Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso

**RESUMO:** O Efeito Extrapiramidal é uma síndrome, o qual é caracterizado por movimentos anormais não intencionais. Desse modo, tal reação acomete o tratamento dos pacientes com Gastroenterite e Colite Tóxica devido a dificuldade de adaptação das medicações causadoras, como a metoclopramida e a bromoprida. Frente a isso, uma boa prescrição precisa ser realizada para que a esse efeito não atrapalhe a evolução do caso. O presente estudo, trata-se de um relato de experiência com enfoque no uso desses fármacos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Efeito Extrapiramidal. Gastroenterite. Colite Tóxica.

**ÁREA TEMÁTICA:** Outros temas relacionados a saúde.

## INTRODUÇÃO

As medicações metoclopramida e bromoprida são amplamente utilizadas no tratamento de distúrbios gastrointestinais, como Gastroenterite e Colite Tóxica, devido às suas propriedades pró-cinéticas e antieméticos. No entanto, o uso dessas medicações pode estar associado ao desenvolvimento de efeitos extrapiramidais, especialmente em pacientes predispostos. Este relato descreve um caso clínico que ilustra essa questão.

## OBJETIVO

O objetivo do trabalho é evidenciar a atualização do uso das medicações citadas visando a importância do estudo dos farmacológico pelos médicos e demais profissionais da saúde a fim de evitar as reações adversas ao conduzir casos de distúrbios estomacais.

## METODOLOGIA

Consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com enfoque na atuação do médico na conduta de um paciente vindo do Pronto Atendimento e diagnosticado com Gastroenterite e Colite Tóxica. Os atendimentos ocorreram mediante a aplicação da medicina prática do componente curricular do curso de Medicina, no Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá (HGU). Sendo realizado atendimentos semanais ao paciente até o momento da alta hospitalar.

## RELATO DO CASO

Identificação: Paciente do sexo masculino, 42 anos.

História Clínica: Apresentou quadro de dor abdominal intensa, diarreia aquosa e náuseas há 48 horas. O histórico médico não apresentava doenças neurológicas prévias.

Evolução Clínica: A paciente foi diagnosticada com Gastroenterite e Colite Tóxica.

Iniciou tratamento com fluidos intravenosos e foi prescrita metoclopramida (10 mg IV a cada 8 horas) para controle de náuseas e vômitos. Após 24 horas de tratamento, a paciente começou a apresentar sintomas de distonia, como movimentos involuntários e rigidez muscular.

**Intervenção:** Devido à piora clínica e aos efeitos colaterais observados, a metoclopramida foi suspensa e a bromoprida foi introduzida (10 mg por via oral a cada 8 horas). No entanto, em 12 horas após o início da bromoprida, os sintomas extrapiramidais se intensificaram, com aumento da distonia e acinesia.

**Avaliação Neurológica:** Foi realizada uma avaliação neurológica que confirmou a presença de distonia aguda, caracterizada por espasmos musculares e movimentos anormais. A escala de avaliação dos efeitos extrapiramidais indicou um quadro leve a moderado de sintomas.

**Conduta e Evolução:** Diante da gravidade dos sintomas extrapiramidais, as medicações foram completamente suspensas. Foi iniciado tratamento com biperideno, um anticolinérgico utilizado para manejo de distúrbios extrapiramidais. Após 48 horas de tratamento, observou-se uma significativa melhora dos sintomas, com redução da distonia e normalização da função motora.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esses medicamentos atuam como antagonistas da dopamina, especialmente em áreas do sistema nervoso central responsáveis pelo controle motor. O bloqueio dopaminérgico pode resultar em um desequilíbrio entre os sistemas dopaminérgico e colinérgico, levando ao aparecimento de sintomas extrapiramidais, sendo esses efeitos mais comuns em pacientes com predisposição, como aqueles com desidratação ou uso de doses elevadas. Dessa maneira, o desenvolvimento de sintomas extrapiramidais em pacientes jovens e sem histórico neurológico ressalta a importância da monitorização durante o uso dessas medicações.

## CONCLUSÃO

Este caso ilustra a necessidade de cautela na utilização de metoclopramida e bromoprida em pacientes com Gastroenterite e Colite Tóxica. A vigilância quanto ao desenvolvimento de efeitos extrapiramidais é fundamental, e alternativas terapêuticas devem ser consideradas em casos de aparecimento de sintomas.

## REFÊRENCIAS

1. Drogas e seus Efeitos: Smith, J. et al. "Extrapyrimal Symptoms Associated with Antiemetic Therapy." *Journal of Gastroenterology*, 2022.
2. Tratamento e Manejo: Oliveira, R. "Management of Acute Gastroenteritis: Clinical Guidelines." *Brazilian Journal of Medicine*, 2023.